

167 **Controle de plantas daninhas com sulphosate aplicado isolado e em mistura com herbicidas residuais em uva (*Vitis labrusca*) L. cv. Nigara Rosada)** - L.S.P. Cruz\* e L.F. Amaral\*\*. - \* IAC C. Postal 28 CEP 13.100, Campinas, SP, \*\* Stauffer Prod. Quím. Ltda. C. Postal 23 CEP 13.140, Paulínia, SP, Brasil.

Para se conhecer o efeito do herbicida sistêmico pós-emergente, não seletivo sulphosate, no controle de plantas daninhas em uva cv. Nigara Rosada foi conduzido um experimento de campo em Jundiaí, SP, em 1983/1984. O sulphosate foi aplicado isolado, nas doses de 0,96; 1,44 e 1,92 kg/ha; e, aplicado a 0,96 kg/ha em mistura com diuron a 1,60 kg/ha ou com fluorochloridone a 0,72 kg/ha, comparado com diuron a 2,40 kg/ha, com fluorochloridone a 0,96 kg/ha, com paraquat a 0,40 kg/ha e com a mistura pronta de paraquat + diuron, a 0,20 + 0,20 kg/ha. Foi incluída uma testemunha sem herbicida. As parcelas experimentais, ocupando uma área de 8,00 m<sup>2</sup> (2,00 x 4,00 m) eram formadas pela entrelinha de duas fileiras de videiras, com quatro plantas de cada lado, e foram distribuídas em um esquema de blocos ao acaso, com quatro repetições.

A aplicação dos herbicidas foi realizada em jato dirigido com o auxílio de pulverizador costal a pressão constante de 2,1 kg/cm<sup>3</sup>, munido de barra pulverizadora, com três bicos de jato em leque da série 110.02, com gasto de calda correspondente a 312 l/ha. A aplicação foi feita entre 13:00 e 14:00 horas do dia 22.11.83, com temperatura ambiente, medida a 1,00 cm de profundidade, entre 22,0°C e 22,2°C; nebulosidade de 95% a 100% de nuvens, vento N com velocidade nula a 1,0 m/seg., e o solo encontrava-se com umidade ótima.

As plantas daninhas em maior número e com 100% de frequência eram das seguintes espécies: capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Wild), capim-rabo-de-raposa (*Setaria geniculata* (Lam.) Beauv), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn), trapoeraba (*Commelina virginica* L.) picão-preto (*Bidens pilosa* L.), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.) amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla* L.), corda-de-viola (*Ipomoea cairica* (L.) Sweet), quebra-pedra (*Phyllanthus niruri* L.) e guanxumas (*Sida* spp).

O efeito dos herbicidas sobre as plantas daninhas foi avaliado através de escala com notas variáveis de 1 (sem controle) a 5 (com controle total), aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação dos herbicidas. Foi realizada também avaliação da porcentagem de infestação antes da aplicação dos herbicidas. Nas mesmas datas das avaliações sobre controle do mato foram realizadas observações sobre possíveis sintomas de fitotoxicidade na parte aérea das videiras.

Os resultados obtidos indicam que, aos 21 dias, sulphosate a 0,96 kg/ha, controlou eficientemente (nota 4 ou maior) capim-colchão, capim-rabo-de-raposa, picão-preto e quebra-pedra; e, com 1,44 e 1,92 kg/ha, controlou também picão-branco e guanxumas. Aos 21 dias bons resultados de controle também foram proporcionados por paraquat a 0,40 kg/ha e com a mistura de sulphosate e diuron. Após 70 dias da aplicação dos herbicidas o tratamento com glyphosate + diuron ainda mostrava sua boa ação de controle, estando suas parcelas com porcentagem de infestação de mato inferiores a 40%.

Os tratamentos não foram fitotóxicos às videiras.